

Estrutura e diversidade arbórea das florestas de várzea do alto Rio Branco, Roraima

CRUZ, Lília Cristina Pereira¹, FARIAS, Leonardo Sousa², CASTILHO, Carolina Volkmer³

¹ Universidade Federal de Roraima. lilia_christina20@hotmail.com

² Pós-Graduação em Recursos Naturais/PRONAT-UFRR

³ Empresa brasileira de pesquisa agropecuária/EMBRAPA-RR

Palavras Chave: Área basal, Densidade, Inundação, Savana.

INTRODUÇÃO

O Rio Branco cruza o estado de Roraima de norte a sul e atravessa 3 tipos climáticos distintos que definem áreas de savana e floresta ombrófila. No alto Rio Branco o clima predominante é o tropical úmido com períodos longos de seca, sendo característico de áreas de vegetação de savana. A bacia hidrográfica do Rio Branco é responsável por cerca de um terço da vazão e da área de drenagem da bacia do Rio Negro. O Rio Branco abriga ampla diversidade de habitats aquáticos e a vegetação às suas margens é de grande importância para a manutenção da qualidade da água e minimização dos processos erosivos. No entanto, mudanças ambientais, sejam de origem natural ou antrópica, podem influenciar nos regimes de inundação e consequentemente, alterar a estrutura e composição florística da vegetação no entorno, podendo resultar na perda de um conjunto de espécies terrestres e aquáticas ainda desconhecidas. Na bacia do Rio Branco estão planejadas pelo menos 4 usinas hidrelétricas e dada à baixa declividade do terreno, estas usinas tem o potencial de alagar grandes áreas e de afetar o fluxo de inundação do trecho da obra comprometendo toda a comunidade de plantas e animais que utilizam o rio. Com isso, a pesquisa teve como objetivo avaliar a estrutura da floresta e a composição florística das áreas situadas nas margens do alto Rio Branco.

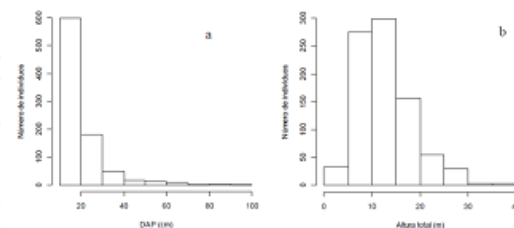
MATERIAIS E MÉTODOS

Para descrever as variações na diversidade arbórea e estrutura das florestas de várzea do alto Rio Branco, foram definidas 6 localidades (3 na margem direita e 3 na margem esquerda). Em cada localidade foram estabelecidas 3 parcelas de 250 m x 4 m (0,1 hectare), totalizando 18 parcelas e uma área total de 1,8 hectares. As parcelas foram instaladas perpendicularmente a margem do rio. Em cada parcela, todos os indivíduos arbóreos com DAP (Diâmetro a altura do peito) maior ou igual a 10 cm foram medidos e identificados com a ajuda de um paratáxonomo, e para determinação da densidade da madeira, foi coletada uma amostra de caule de cada indivíduo amostrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram inventariados 871 indivíduos. O número de indivíduos por parcela variou de 11 a 90, com média de 48,4 ($\pm 25,5$). A maioria dos indivíduos (68%) apresentou diâmetro do caule (DAP) entre 10 e 20 cm (Fig. 1a) e altura total média de 12,7 m ($\pm 5,7$) (Fig. 1b). Quanto à composição florística, até o momento foram identificadas 34 famílias e 44 gêneros. Do total de indivíduos amostrados, 3% não possuem nenhum tipo de identificação e 43% já possuem identificação preliminar a nível de espécie.

Figura 1: Distribuição do número de indivíduos por (a) classe de diâmetro a altura do peito (cm) e (b) classe de altura total (m) em áreas de floresta alagada localizadas no alto Rio Branco, Roraima.



A maioria dos indivíduos estão concentrados em 10 famílias (Leguminoseae, Urticaceae, Malvaceae, Moraceae, Lecythidaceae, Polygonaceae, Sapindaceae, Sapotaceae, Rubiaceae, Arecaceae), sendo que Leguminoseae, Urticaceae, Malvaceae e Moraceae abrigam 50% dos indivíduos. E a família leguminoseae sozinha representa mais de 30% dos indivíduos. Os 10 gêneros mais abundantes (*Etaballia*, *Cecropia*, *Brosimum*, *Pouteria*, *Cupania*, *Cynometra*, *Gustavia*, *Symeria*, *Attalea*, *Triplalis*) abrigam mais de 40% dos indivíduos, sendo que aproximadamente 20% dos indivíduos estão representados por uma única espécie (*Etaballia dubia*).

CONCLUSÕES

As florestas de várzea do alto Rio Branco são caracterizadas pela monodominância de espécies arbóreas, com diâmetro entre 10 e 20 cm e altura total média de 12,7m. As espécies botânicas mais encontradas foram Leguminoseae, Urticaceae, Malvaceae e Moraceae que juntas somam 50% dos indivíduos arbóreos, sendo que Leguminoseae sozinha representa 30% dos indivíduos.

AGRADECIMENTOS

A Embrapa/RR, UFRR, Fundação Boticário, Parque nacional do Viruá e CNPq.

CAMPOS, C. et al. *Diversidade socioambiental de Roraima*. 2. ed. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. 35 p.

CHAVE, J. *Measuring tree height for tropical forest a field manual*. [s.l]: Pan-Amazônia, 2006. Disponível em: <<http://www.rainfor.org/en/manuals>>. Acesso em: 08 mai. 2014.

FERREIRA, E. et al. *Rio Branco: Peixes, Ecologia e Conservação de Roraima*. Manaus: INPA, 2007. 168 p.